

AUDIODESCRIÇÃO NO ENSINO

Sara Manzini Bertolo (IFSP – Campus São Carlos)

bertolo.sara@aluno.ifsp.edu.br

Matheus de Sousa Sato (IFSP – Campus São Carlos)

sato@ifsp.edu.br

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre o instrumento audiodescrição como ferramenta para atividade mediadora docente. Para isso, correlacionamos o conceito de audiodescrição à Educação. Dessa forma, apoiamos no referencial teórico-metodológico da Teoria Histórico-Cultural para esboçar possibilidades nas práticas pedagógicas. Consideramos essencial esse instrumento atrelado à práxis docente para eliminar as barreiras excludentes e promover a acessibilidade a todos.

Palavras-chave: Audiodescrição; Atividade Mediadora; Teoria Histórico-Cultural.

1. Audiodescrição como instrumento mediador no ensino escolarizado

O termo audiodescrição tem diferentes definições epistemológicas. O conceito é aplicado em diversas áreas do conhecimento, principalmente, com o objetivo de eliminar barreiras da comunicação e das informações. Desse modo, adotamos como definição conceitual ao termo audiodescrição, o disposto no Artigo 1º do Projeto de Lei nº 5.156/2013:

[...] um instrumento tradutório de acessibilidade comunicacional que consiste no conjunto de técnicas e habilidades aplicadas, com objetivo de proporcionar uma narração descritiva em áudio para ampliação do entendimento, de imagens estáticas ou dinâmicas, textos e origem de sons, despercebidos ou incompreensíveis especialmente sem o uso da visão (BRASIL, 2013, p. 2).

A seleção dessa conceituação é consequência de sua instituição como recurso didático pedagógico e serviço, pois podemos observar que para sua práxis é necessário estudo, planejamento, pesquisa, avaliação (Art. 2º, BRASIL, 2013), ou seja, formação, domínio e intencionalidade de quem realiza esse ofício. Sendo assim, um instrumento mediador de contextos específicos

da comunicação, intermediando as relações interpessoais e intrapessoais, possibilitando o desenvolvimento humano.

2. Objetivo

O presente texto tem por objetivo refletir sobre o instrumento audiodescrição como ferramenta para atividade mediadora docente com a finalidade de possibilitar e/ou aperfeiçoar a apropriação de conceitos dos escolares com dificuldades, transtornos de aprendizagem e/ou com deficiências.

3. Metodologia

Nosso alicerce teórico-metodológico é a Teoria Histórico-Cultural uma vez que ela concebe o ser humano por duas linhas de desenvolvimento, a natural e a cultural, equivalentes à filogênese e ontogênese, as quais “[...] se intercomunican y constituyen en realidad un proceso único de formación biológico-social de la personalidad” (VIGOTSKY, 2000, p. 36), bem como, respalda nosso objetivo de estudo.

Dito isso, imaginemos uma criança com baixa visão e a docente da pré-escola realizando a leitura de um livro com diversas imagens. No entanto, a leitura é apenas textual e não imagética, sem atividade mediadora, sem intervenções durante a ação, sem fins específicos de ensino e de aprendizagem, como, desenvolver o conceito de preservação ambiental.

A ausência de planejamento e de intervenções sistemáticas, intencionais e mediatizadas pela docente prejudica o que Vigotski (2001) concebe como desenvolvimento cultural e do pensamento (linguagem, escrita, cálculo, desenho) na criança, bem como, suas funções psíquicas superiores e especiais, tais como a atenção, memória, formação de conceito, e por consequência, o seu desenvolvimento integral.

A prática docente planejada, sistematizada e intencional, utilizando o instrumento audiodescrição, pode possibilitar aperfeiçoar e/ou potencializar as etapas do pensamento, expressas por Vigotski (2001): pensamento sincrético, pensamento por complexo e pensamento conceitual; auxiliando na formação de conceitos cotidianos em científicos na criança. Estes podem ser observados por meio da unidade entre linguagem e pensamento, expressa por Vigotski (2001) de palavra, a qual é representada na forma da fala, sinal, grafia, desenho pelo aluno. Desse modo, a partir do contexto, é possível observar a forma que a criança está apropriando-se dos conceitos, se está realizando a generalização que é a aplicação dos conceitos espontâneos em científicos em diversas situações do seu cotidiano.

4. Considerações e expectativas

Consideramos essencial o estudo e aplicação do instrumento metodológico audiodescrição pelo docente em suas práticas, uma vez que possibilita o repensar de suas estratégias de ensino e práxis. Tal abordagem tem o potencial de eliminar barreiras excludentes, promovendo a acessibilidade, a inclusão e potencializando a aprendizagem das crianças.

5. Referências

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei nº 5.156, de 2013**: dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de audiodescritor. Brasília: Câmara dos Deputados, 2013. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=03F1D5A625076435F05DACFB89BBA312.node1?codteor=1073586&filename=A_vulso+-PL+5156/2013. Acesso em: 04 dez. 2023.

VIGOTSKY, L. S. **Obras escogidas III**: problemas del desarrollo de la psique. 2. ed. Madrid: Visor Fotocomposición S. A., 2000.

VYGOTSKI, L. S. **Obras escogidas II**: pensamiento y lenguaje; conferencias sobre psicología. Madrid: Visor Fotocomposición S. A., 2001.